



PERFIL DE CONSUMO DE ÁLCOOL NO BRASIL TÊNDENCIAS DOS JOVENS DA GERAÇÃO Z E MILLENNIALS

PERFIL DE CONSUMO DE ÁLCOOL NO BRASIL

CINTRA Gabriel Oliveira; ARAÚJO Igor Cleto Silva De; SANTOS Joyces Kauany Soares; COSTA Leonardo Cezari Gurgel

UFMG goc@ufmg.br

UFMG igorcleto@ufmg.br

UFMG joyceskauany@ufmg.br

UFMG leonardocezari@ufmg.br

Resumo: Faremos uma pesquisa de campo para verificar as tendências do consumo de álcool da geração Z para os millenials: se as pessoas estão diminuindo ou aumentando o consumo de álcool e o porquê de suas decisões. Nossa proposta seria analisar também o consumo de álcool dos brasileiros, mais especificamente entre os universitários. Colocando em pauta os problemas de saúde e sociais que esse tipo de bebida causa desde o seu uso na adolescência, quanto no uso abusivo até chegar na fase adulta, além de seus impactos nos estudos.

Palavras-chave: Álcool, Alcoolismo, Universitários, Brasileiros, Geração Z, Millenials, Saúde mental.

1. Introdução:

O consumo de álcool sempre desempenhou um papel significativo nas práticas culturais, sociais e recreativas de diversas sociedades. No entanto, o modo e a razão do consumo de álcool têm mudado com o tempo e variam de acordo com diferentes gerações e culturas. A Geração Z e os Millenials, especialmente os universitários brasileiros, estão no foco de diversas investigações em virtude das mudanças de comportamento e atitudes observadas em relação ao consumo de álcool. Estas gerações são impactadas por inúmeros fatores, incluindo mudanças socioeconômicas, acesso à informação e conscientização sobre saúde mental. Assim, é vital examinar como essas mudanças estão influenciando as decisões sobre o

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

- Distribuição de questionários online através de plataformas de pesquisa e mídias sociais.
- Realização de entrevistas pessoais e online, garantindo diversidade na amostra em termos de gênero, idade, localização geográfica e curso universitário.
 - Análise de Dados:
 - Análise quantitativa dos questionários utilizando software de análise estatística para determinar padrões, tendências e correlações.
 - Análise qualitativa das entrevistas para identificar temas recorrentes, percepções e insights profundos.
 - Comparação com Dados Secundários:
 - Comparação dos resultados obtidos com dados secundários, como pesquisas nacionais e estudos anteriores, para contextualizar os resultados no cenário mais amplo.
 - Conclusão e Recomendações:
 - Baseando-se nos resultados, serão formuladas recomendações para políticas públicas, intervenções em universidades e campanhas de conscientização. indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.

3. Metodologia

A pesquisa foi conduzida junto a uma amostra de universitários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A amostra foi selecionada de forma aleatória estratificada, considerando a instituição de ensino, o curso e o ano de matrícula dos estudantes.

A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada por meio de entrevistas estruturadas, conduzidas por uma equipe de pesquisadores treinados. As entrevistas ocorreram nas instalações das respectivas instituições de ensino superior, garantindo um ambiente confortável e propício à participação dos estudantes.

O questionário da pesquisa foi desenvolvido com base em revisões bibliográficas, considerando as questões pertinentes ao consumo de álcool entre universitários. O

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

questionário incluiu perguntas sobre o histórico de consumo de álcool, a frequência, a quantidade, as circunstâncias de consumo, as motivações, a influência de fatores sociais e a percepção dos estudantes sobre o impacto do álcool em suas vidas acadêmicas e pessoais.

A coleta de dados ocorreu ao longo de um período de 1 mês, durante o ano letivo de 2023. A equipe de pesquisa abordou os universitários, apresentou os objetivos da pesquisa e solicitou sua participação voluntária. Foram obtidos consentimentos informados de todos os participantes, enfatizando a confidencialidade e o anonimato das respostas.

As entrevistas foram agendadas com antecedência, permitindo que os estudantes escolhessem um horário conveniente para a participação. Cada entrevista teve uma duração média de 15 minutos.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Esta fase da pesquisa, analítica e descritiva, prevê a interpretação e a análise dos dados tabulados, os quais foram organizados na etapa anterior. A análise deve ser feita a fim de atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados. A análise e a interpretação desenvolvem-se a partir das evidências observadas, de acordo com a metodologia, com relações feitas através do referencial teórico e complementadas com o posicionamento do pesquisador. Tabulação e interpretação: os dados coletados são dispostos em tabelas e gráficos, organizados de acordo com a estruturação anterior, servindo para facilitar sua compreensão e interpretação.

5. Conclusão

O estudo das tendências de consumo de álcool entre jovens brasileiros, em particular universitários da Geração Z e Millennials, revelou insights valiosos sobre como o comportamento em relação ao álcool está evoluindo no país.

Os resultados indicam uma diminuição na prevalência do consumo, sugerindo que as

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





ações de conscientização e políticas públicas estão fazendo diferença. No entanto, o consumo de álcool ainda é um fator de risco para a saúde pública e está associado a transtornos psiquiátricos, exigindo a implementação de medidas adicionais.

Além disso, o estudo ressalta a importância de considerar as diferenças de gênero no consumo de álcool e a necessidade de continuar promovendo uma abordagem equitativa.

Em última análise, esta pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda do problema do consumo de álcool no Brasil e fornece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção, visando a saúde pública, políticas governamentais, sociedade, cultura e economia do país. As informações obtidas podem ser utilizadas para orientar futuras políticas e ações destinadas a promover o consumo responsável e a redução dos danos associados ao consumo de álcool.

Referências

GARCIA, Leila Posenato; FREITAS, Lúcia Rolim Santana de. Consumo abusivo de álcool no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, n. 2, jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200005>.

MOURA, Eryl Catarina; MALTA, Deborah Carvalho. Consumo de bebidas alcoólicas na população adulta Brasileira: características sociodemográficas e tendência. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 16, Supl. 1, Set 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/z3LxJcnnjgFKKjPfwYpbVWh/#>.

SILVA, Sílvio Éder Dias da; PADILHA, Maria Itayra. O alcoolismo na história de vida de adolescentes: uma análise à luz das representações sociais. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 22, n. 3, Set 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/5MYTbsYbmysYRp6PKcpqjGD/>.

PEDROSA, Adriano Antonio da Silva; CAMACHO, Luiz Antonio Bastos; PASSOS,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

Sônia Regina Lambert; OLIVEIRA, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de. Consumo de álcool entre estudantes universitários. *Saúde Pública*, v. 27, n. 8, Ago 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/hSVTvsKvhNcDXh6Y8tXC5Cg/>

SANTOS, Marcos Vinicius Ferreira dos; CAMPOS, Mônica Rodrigues; FORTES, Sandra Lúcia Correia Lima. Relação do uso de álcool e transtornos mentais comuns com a qualidade de vida de pacientes na atenção primária em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, Mar 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PYWcRM4mxRLsfFgGQygzYdd/>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

